



A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS DIGITAIS NA ESCOLA

Samira Ramos Hammoud (ramoshammoud@hotmail.com)

Eliane Aparecida Miqueletti (elianemiq@gmail.com)

O desenvolvimento da tecnologia digital fez surgir novos gêneros discursivos desafiando os leitores na coparticipação da produção dos sentidos. Este trabalho, desenvolvido em nível de PIVIC (Projeto Institucional voluntário de Iniciação Científica), envolve reflexões sobre a leitura de textos produzidos para a web. Os gêneros dessa esfera são pautados nas orientações sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular, componente Língua Portuguesa. Realizamos a análise de um poema digital, de Arnaldo Antunes, envolvendo a temática do tempo na quarentena, o objetivo é demonstrar a relação entre o plano do conteúdo e o plano da expressão, com destaque para a articulação entre as linguagens na construção dos sentidos no texto sincrético. Depois da realização da análise, o poema foi apresentado para uma turma do 2º ano de Ensino Médio de uma escola da rede pública de educação, objetivamos verificar a recepção e o alcance de leitura dos estudantes frente ao texto literário digital. Por conta das mudanças ocorridas em decorrência da pandemia do COVID-19, essa etapa da pesquisa foi realizada remotamente por meio da aplicação de questionário, pelo Google Forms, e por uma aula, pelo Google Meet, a partir da qual foram feitas anotações de campo que também serviram de base para as conclusões do trabalho e para a construção de um futuro artigo científico. A base teórica da pesquisa é composta principalmente por leituras da semiótica discursiva e de teóricos que abordam questões relacionadas ao letramento. No presente evento, apresentaremos alguns resultados alcançados com a investigação. Destacamos a importância do professor na mediação desse tipo de leitura que exige um olhar para a articulação entre as linguagens, o que nem sempre é alcançado pelos alunos. Por outro lado, apontamos a dificuldade de realização do trabalho com gêneros digitais na escola, pois a realidade socioeconômica de nossos alunos impõe-nos desafios como a falta de aplicativo para a leitura dos textos no celular.